

COM NOVO MODAL, TRECHO DE 8,4 QUILÔMETROS SERÁ FEITO EM 16 MINUTOS; HOJE, CHEGA A 1H45

Viagem mais rápida

Mobilidade BRT ligando a Lapa ao Iguatemi ficará pronto em 28 meses

Gil Santos

REPORTAGEM

eilvan santos@redebabia.com.br

Em dois anos e quatro meses, circular por um dos corredores de tráfego mais complexos de Salvador vai ser mais fácil – emais rápido. Em meados de agosto de 2020, o trecho de 8,4 quilômetros que liga a região do Iguatemi, nas imediações do Shopping da Bahia, à Lapa também poderá ser feito usando o BRT (Bus Rapid Transit, em inglês).

As obras para a construção da primeira etapa do BRT de Salvador tiveram início, ontem de manhā, no aniversário da cidade, após a assinatura da ordem de serviço pelo prefeito ACM Neto (DEM).

O prazo para conclusão das obras é de 28 meses. Quando estiver pronto, o novo modal vai ligar a Estação da Lapa à Rodoviária/Iguatemi em 16 minutos. Hoje, passageiros levam até 1 hora e 45 minutos para percorrer esse trecho.

O BRT é um sistema de transporte público baseado no uso de ônibus, com uma via exclusiva para os coletivos edesign próprio e voltado para as necessidades desse tipo de modal. O sistema completo vai ligar a região da Rodoviária ao canteiro central da Avenida ACM, seguir pela Avenida Juracy Magalhães, acessar a Avenida Vasco da Gama e chegar à Lapa.

Ontem, quando começaram as obras da primeira de duas etapas da obra, o prefeito ACM Neto destacou a importância da acão

portância da ação.

"Essa é uma obra que vai mudar completamente a mobilidade urbana do coração principal do tráfego em nossa cidade. A obra vai permitir que as pessoas saiam da Estação da Lapa e cheguem até a região do Iguatemi, em ônibus de qualidade, em poucos minutos, sem semáforos e em via expressa. Temos certeza que é uma obra que vai beneficiar toda a cidade, e nada melhor do que fazer isso quando Salvador comemora 469 anos", disse.

ORPAS

As obras serão executadas pelo Consórcio BRT Salvador, formado pela Camargo Correa Infraestrutura S.A., Construções e Comércio Camargo Correa S.A. e Geométrica Engenharia de Projetos Ltda. O investimento na primeira fase será de R\$ 212,7 milhões - o dinheiro vem de um financiamento na Caixa Econômica Federal (CEF). Serão criados 700



MARINA SEVA

Segunda etapa do sistema será licitada em junho

O segundo trecho do BRT de Salvador terá 5,5 quilómetros de extensão, vai ligar o Parque da Cidade à Estação da Lapa, completando o trecho de 8,4 quilómetros do projeto que liga o Iguatemi até a Estação da Lapa.

Segundo a prefeitura da capital, esse segundo trecho do BRT já será licitado no próximo mês de junho. Serão investidos nesse trecho um total de R\$ 412 milhões, sendo R\$ 300 do Orçamento Geral da União (OGU) e outros R\$ 112 milhões do Programa de Financiamento das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC).

A expectativa da Prefeitu-

ra de Salvador é de iniciar as obras ainda no segundo semestre deste ano e concluí-las junto com a primeira fase, que liga a região do Iguatemi/Rodoviária ao Parque da Cidade. Ou seja, as duas etapas deverão estar prontas em 28 meses (dois anos e quatro meses).

"Como o segundo trecho é mais fácil de fazer, porque tem poucas intervenções, acreditamos que vamos concluir o projeto todo em 28 meses", afirmou o titular da Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob), Fábio Mota, ontem. Na primeira fase, há viadutos e elevados, o que não existe na segunda. No total, entre a Lapa e o

●● Como o segundo trecho é mais fácil, acreditamos que vamos concluir o projeto todo em 28 meses Fábio Mota

Secretário municipal de Mobilidade de

Iguatemi, serão construídas estações de transbordo para o sistema BRT, algumas delas para venda de bilhetes. As estações ficarão na Lapa, Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas, Cidade Jardim, Parque da Cidade, Itaigara, Pituba, Cidadela, Hiper e Iguatemi.

As obras serão fiscalizadas pela Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop), que é subordinada à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). O titular da pasta, secre-

O titular da pasta, secretário Almir Melo, disse que uma terceira etapa do projeto já está em estudo, chegando até a orla pela Pituba. "Esse é o tipo de obra que não vai só melhorar o transporte público, mas também o transporte individual, por conta da construção dos viadutos e de todo um conjunto de ações que vai melhorar a fluidez do trânsito. Está em estudo também um trecho do BRT para a orla. Isso já está sendo pensado", afirmou.

Essa terceira etapa vai do Parque da Cidade ao bairro da Pituba, nas imediações do Posto Namorados. Terá 1,8 quilômetro, duas estações - Parque da Cidade e Itaigara além do Terminal da Pituba, que fará a integração com os outros modais de transporte de Salvador.

Brasil Amigos de Temer são presos pela PF em investigação sobre decreto dos portos

PÁGS. 18 E 19

Candeias Assalto a pedágio termina com PM baleado e administrador morto atropelado

novos empregos diretos.

No primeiro trecho, com extensão de 2,9 quilômetros, que vai desde as imediações do Shopping da Bahia até o Parque da Cidade, serão feitas também obras de macrodre-nagem, urbanização e paisagismo, além da implantação de ciclovia. As obras fazem parte do eixo Investe do Pro-grama Salvador 360.

Durante a assinatura da or dem de serviço para o início dos trabalhos no local, o pre-feito ACM Neto e o vice-prefeito, Bruno Reis, apagaram as velas de um bolo em homenagem aos 469 anos da capital baiana.

EXPECTATIVA

Para o taxista Everton Rosá-rio, 25 anos, é preciso fazer alterações no trânsito na re gião que vai receber o BRT. "Nos horários de pico é terrível trafegar por aqui. A prefeitura precisa construir vias, mas também é importante retirar algumas sinaleiras e construir viadutos, além de alargar as pistas", opinou Everton.

Segundo a prefeitura, com o BRT funcionando, o tráfego também deve melhorar para quem dirige pelo local. Com tudo pronto, quem passa de carro pelo trecho poderá ir da Avenida Garibaldî até chegar à Avenida Paralela sem precisar passar por nenhuma sinaleira, uma vez que serão construídos viadutos e elevados ao longo do percurso.

MUDANCAS

Os ônibus que serão usados no BRT são diferentes dos que circulam atualmente em Sal vador. Para comecar, os veículos são climatizados e articulados, com capacidade para 170 passageiros, cada um Eles têm portas mais largas, até 23 metros de comprimen tos e operam em velocidade

comercial que varia de 25 km/h a 40 km/h.

O sistema terá capacidade para transportar 31 mil pes soas a cada hora. Quanto ao valor da tarifa, a prefeitura informou que isso ainda será discutido, mas que a probabilidade é de que custe o pre-ço do transporte comum. O BRT será integrado ao metrô e aos ônibus convencionais que já operam em Salvador

Serão construídos três via dutos e dois elevados nessa primeira fase do projeto. Um dos viadutos será erguido no sentido Parque da Cida-de/Lucaia, outro na direção Parque da Cidade/Iguatemi e

Essa é uma obra que vai mudar completamente a mobilidade urbana do coração principal do tráfego em nossa cidade ACM Neto

Prefeito de Salvado

mais um no Iguatemi, próxi-mo ao Viaduto Raul Seixas (em frente à Igreja Universal do Reino de Deus).

do kemo de Deus).
Já os elevados serão cons-truídos para a implantação das estações Cidadela e Cida-de Jardim, nas imediações da

Cidadela e do Hiper Posto. O titular da Secretaria de Mobilidade de Salvador (Se-mob), Fábio Mota, contou que essa será a fase mais com plexa da obra, mas que tam bém provocará mais mudan-ças no trânsito de Salvador.

"Esse é o maior problema de mobilidade da cidade, entre a Lapa e o Iguatemi. Essa obra está calcada em um tri-

♦ ♦ Nos horários de pico é terrível. A prefeitura precisa construir vias, mas é importante retirar sinaleiras, construir viadutos Everton Rosário

pé, não é só uma obra de mo bilidade. É uma obra também de saneamento, porque vai resolver o alagamento crônico que tem nessa área da ci-dade, e uma obra de transporte público de qualidade", afirmou.

A Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) informou que, du-rante a execução da obra, fará algumas intervenções trânsito na Avenida ACM. Todas as ações serão divulgadas com antecedência. No momento, segundo o órgão de trânsito, não há nenhuma ação prevista para os próximos dois meses

♦ Esse é o maior problema de mobilidade da cidade, entre a Lapa e o Iguatemi. Essa obra não é só de mobilidade, é também de saneamento Fábio Mota

BRT EM NÚMEROS

16MIN

será o tempo gasto para percorrer o trecho de 8,4 quilômetros entre a Éstação da Lapa e a região do Iguatemi/Rodoviária usando o BRT. Hoje, se gasta até 1h45

170PESSOAS

poderão ser transportadas em cada um dos ônibus articulados do sistema BRT Salvador

23METROS

é o tamanho de cada um dos ônibus articulados do BRT Salvador, segundo a prefeitura

25KM/H

será a velocidade comercial mínima do modal, variando até 40km/h, segundo a previsão

31MIL

passageiros poderão ser transportados a cada hora pelo BRT, quando o modal estiver em pleno funcionamento

28MESES

é o prazo previsto para a conclusão das obras nos dois trechos já definidos do BRT na cápital

3VIADUTOS

serão construídos no primeiro trecho do projeto, entre o Iguatemi e o Parque da Cidade, além de dois elevados

2,9KM

é a extensão do primeiro trecho do modal, que liga o Iguatemi ao Parque da Cidade, custando R\$ 212,7 milhões

5,5KM

<mark>é a extensão</mark> do segundo trecho, que liga o Parque da Cidade à Estação da Lapa, custando R\$ 412 milhões

1.8KM

<mark>é a extensã</mark>o prevista para o terceiro trecho, em estudo, do Parque da Cidade à orla da Pituba



No canteiro de obras, prefeito ACM Neto e vice, Bruno Reis, sopraram velas pelos 469 anos de Salvador

Prefeitura anuncia verba para educação

Durante a assinatura da ordem de serviço para o início das obras do BRT, ontem pela manhã, na Avenida ACM, o prefeito ACM Neto (DEM), o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Silvio Pinhei ro, e o secretário municipal de Educação, Bruno Barral, assinaram termos de com promisso para destinação de R\$ 41,8 milhões para a área da Educação do município.

Os recursos serão aplica-dos na reconstrução de sete unidades de ensino e na aquisição de mobiliário es colar. O prefeito informou que o convênio faz parte das ações em homenagem aos 469 anos da cidade, come

morados ontem

"Outro presente para Salvador. Vamos assinar um convênio para construção de sete novas creches e pré-es colas em Salvador para nos ajudar a continuar suprindo esse déficit de educação infantil em nossa cidade. Cin-co milhões de reais são para aquisição de mobiliário es colar, o que vai permitir a gente renovar o mobiliário de muitas escolas da nossa cidade", disse Neto. Do total investido, R\$ 36,8

milhões serão destinados à reconstrução das escolas municipais Roberto Correia, no Pau da Lima; do Engenho Velho da Federação; do Pau Miúdo; e Francisco Manga**41,8**M

de reais serão destinados a escolas da rede municipal e mobiliário

escolas e creches vão receber o dinheiro, sendo boa parte do FNDE

beira, em São Caetano: além dos Centros Municipais de Educação Infantil Nova Sussuarana; Maria Rosa Freire, na Palestina; e de Platafor ma. Desse recurso, R\$ 24,9 milhões são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e outros R\$ 11,9 mi lhões são de contrapartida da prefeitura.

Álém de novas estruturas físicas, serão criadas 1.280 novas vagas escolares, sendo 650 para a educação infantil e 630 para o ensino funda-mental. Para a renovação do mobiliário escolar, o termo de compromisso prevê R\$ 5 milhões, que serão aplicados em toda a rede municipal.